



simpla.club

Análise

Microsoft

MSFT34 | MSFT

Produzido por SIMPLA CLUB

Thiago Affonso Armentano

Última Atualização

A Microsoft apresentou resultados robustos no segundo trimestre de seu ano fiscal de 2025, encerrado em 31 de dezembro de 2024. A receita total do período foi de US\$69,6 bilhões, crescimento de 12% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada principalmente pelo forte desempenho da divisão de nuvem. O lucro operacional atingiu US\$31,7 bilhões, alta de 17% em relação ao 2T de 2024, refletindo ganho de eficiência e expansão das margens em serviços de alto valor agregado.

O lucro líquido reportado foi de US\$24,1 bilhões, representando uma expansão de 10% na comparação anual. O lucro por ação diluído chegou a US\$3,23, também com crescimento de 10%. As margens operacionais permaneceram sólidas, apesar do aumento de despesas com infraestrutura e desenvolvimento de soluções em inteligência artificial (IA).

Entre os segmentos operacionais, o destaque foi novamente o Intelligent Cloud, cuja receita atingiu US\$25,5 bilhões, com crescimento anual de 19%. O Azure, principal motor de crescimento da divisão, avançou 31% no trimestre, sendo que 13 pontos percentuais desse avanço foram atribuídos ao forte desempenho de serviços baseados em IA, cuja receita cresceu 157% na comparação anual.

A unidade de Productivity and Business Processes também teve um bom desempenho, com receita de US\$29,4 bilhões, alta de 14% em relação ao 2T de 2024. Produtos como Office 365, Dynamics e LinkedIn sustentaram esse crescimento, evidenciando a resiliência da demanda corporativa por ferramentas de produtividade.

Por outro lado, o segmento More Personal Computing apresentou receita estável em US\$14,7 bilhões. O desempenho misto refletiu uma recuperação modesta em Windows OEM e dispositivos (+3% a +4%), ao passo que a divisão de *games* registrou retração de 7%, impactada por uma queda de

29% nas vendas de *hardware* Xbox. O crescimento de 2% em serviços e conteúdo, puxado pelo Game Pass, não foi suficiente para compensar esse movimento. A receita com publicidade e buscas, excluindo TAC, avançou 21%, demonstrando melhora na monetização de sua plataforma Bing e da rede de parceiros.

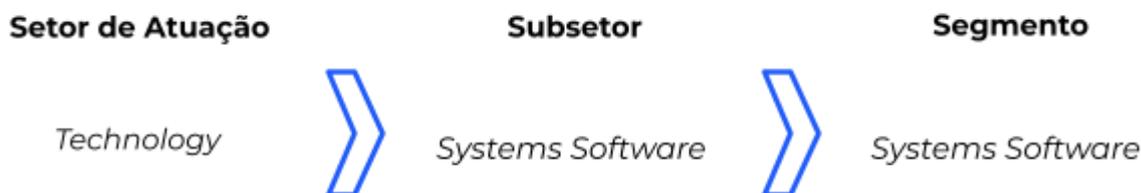
A companhia reportou lucro bruto de US\$47,8 bilhões no trimestre, crescimento de 13%, e um aumento de 5% nas despesas operacionais, com destaque para investimentos em engenharia e infraestrutura de IA. A Microsoft também retornou US\$9,7 bilhões aos acionistas por meio de dividendos e recompras de ações, mantendo sua política de remuneração consistente.

Do ponto de vista estratégico, a empresa continua acelerando sua presença em soluções de IA generativa e computação em nuvem. Satya Nadella destacou que os serviços de IA atingiram uma taxa anualizada de receita de US\$13 bilhões — alta de 175% em relação ao ano anterior. O Microsoft Cloud, por sua vez, superou a marca de US\$40 bilhões em receita trimestral, consolidando-se como um dos principais vetores de crescimento da companhia.

Apesar do bom desempenho, alguns pontos de atenção permanecem. O segmento de *hardware*, especialmente o Xbox, segue pressionado, e os investimentos intensivos em *data centers* e infraestrutura de IA podem pressionar margens nos próximos trimestres. Além disso, o ambiente regulatório, especialmente em mercados como Europa e Estados Unidos, exige atenção quanto a possíveis restrições sobre práticas de mercado, fusões e uso de dados.

Em síntese, os resultados do 2T de 2025 reforçam a capacidade da Microsoft de sustentar crescimento em áreas estratégicas, como nuvem e IA, ao mesmo tempo em que mantém rentabilidade e geração de caixa elevadas.

Área de Atuação



A Microsoft é uma empresa líder em tecnologia com foco no desenvolvimento e suporte para *softwares*, serviços e dispositivos eletrônicos. A empresa possui uma equipe global com mais de 220 mil profissionais ao redor do mundo e suas ações estão listadas na Bolsa dos Estados Unidos, a NASDAQ.

A empresa oferece uma extensa variedade de serviços, abrangendo soluções baseadas em nuvem que disponibilizam aos clientes *softwares*, serviços, plataformas e conteúdo de alta qualidade. Além disso, a Microsoft tem se destacado no desenvolvimento de inteligências artificiais e fornecimento de soluções e serviços de consultoria. Para complementar, a empresa está envolvida na veiculação de publicidade *online* relevante para uma audiência global.

O portfólio de produtos é abrangente e inclui sistemas operacionais, aplicativos de produtividade e colaboração entre dispositivos, aplicativos de servidor, soluções empresariais, ferramentas de gerenciamento de *desktop*, ferramentas de desenvolvimento de *software* e video games. Além disso, a empresa se destaca no *design* e comercialização de uma variedade de dispositivos; como computadores, *tablets*, consoles de jogos e entretenimento. Além de outros dispositivos inteligentes e acessórios relacionados.

Com uma operação global bem diversificada, a companhia divide sua geração de receitas em três linhas de negócios: *Productivity and Business Processes*, *Intelligent Cloud* e *More Personal Computing* - que podem ser

traduzidos como Produtividade e Processos de Negócios, Inteligência de Nuvem e Computação Pessoal.

Productivity and Business Processes

Este setor engloba uma variedade de produtos e serviços relacionados à produtividade, comunicação e informação, adaptados para diversos dispositivos e plataformas. Os principais componentes deste setor incluem:

- ❖ **Office Commercial** - Assinaturas para empresas do Office 365, assinaturas do Microsoft 365, Microsoft Teams, Microsoft Viva, e Microsoft 365 Copilot.
- ❖ **Office Consumer** - Assinaturas para pessoas físicas do Microsoft 365, licença do Office, Skype, Outlook.com e OneDrive.
- ❖ **LinkedIn** - Plataforma que conecta profissionais e empresas pelo mundo. Inclui soluções de talento, de vendas, de aprendizados e assinaturas pagas.
- ❖ **Dynamics** - Inclui o Dynamics 365, que compreende um conjunto de aplicativos inteligentes baseados em nuvem em ERP, CRM, Customer Insights, Power Apps e Power Automate.

As plataformas da Microsoft ajudam as organizações a capacitarem seus funcionários com ferramentas respaldadas por inteligência artificial, ao mesmo tempo que possibilitam a cobertura de conformidade e proteção de dados. O Microsoft Teams é uma plataforma abrangente, com reuniões, chamadas, chat, colaboração e automação de processos comerciais.

O Microsoft Viva é uma plataforma de experiência do funcionário que integra comunicações, conhecimento, aprendizado, recursos e *insights*. O Microsoft 365 Copilot combina inteligência artificial com dados comerciais no Microsoft Graph e nas aplicações do Microsoft 365.

Juntamente com a Microsoft Cloud, o Dynamics 365, o Microsoft Teams e as ofertas de inteligência artificial, a empresa está trazendo uma nova era de aplicações colaborativas que otimizam funções, processos e aplicações comerciais. Visando com isso melhor atender clientes e funcionários.

O Dynamics oferece soluções empresariais baseadas em nuvem e no dispositivo para gestão financeira, planejamento de recursos empresariais (ERP), gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM), gerenciamento da cadeia de suprimentos e outras plataformas de desenvolvimento de aplicativos para pequenas e médias empresas, grandes organizações e divisões de empresas globais.

Intelligent Cloud

O setor de Nuvem Inteligente tem como foco fornecer servidores públicos, privados e híbridos, juntamente com uma gama de serviços em nuvem. Este segmento inclui produtos e serviços que ajudam as empresas a aproveitar a computação em nuvem e é principalmente composto por:

- ❖ ***Server Products and Cloud Services*** - Os Servidores e Serviços de Nuvem incluem produtos como Azure, SQL Server, Windows Server, Visual Studio, System Center e relacionados a Licenças de Acesso para Cliente (CAL) e GitHub.
- ❖ ***Enterprise Services*** - Os Serviços Corporativos incluem Serviços de Suporte Empresariais, Soluções Industriais e Serviços de Consultoria Microsoft.

Microsoft Azure: uma plataforma de computação em nuvem que oferece uma ampla gama de serviços, incluindo computação, armazenamento, rede, análise e inteligência artificial. Windows Server: um sistema operacional para servidores que oferece recursos de virtualização, computação em nuvem e segurança. SQL Server: um sistema de

gerenciamento de banco de dados relacional que oferece escalabilidade, desempenho e segurança.

A plataforma para Nuvem Inteligente está sendo construída à medida que a transformação digital e a adoção de inteligência artificial (IA) ganham impulso, revolucionando diversos fluxos de trabalho. Investimentos contínuos em computação de alto desempenho são feitos para atender à crescente demanda por acesso rápido aos serviços da Microsoft, por meio de uma rede de infraestrutura de computação em nuvem e data centers.

O negócio em nuvem se beneficia de três economias de escala: implantação eficiente de recursos computacionais em data centers maiores, coordenação e agregação de diversas demandas de clientes e locais de multi-inquilinato que reduzem os custos de manutenção de aplicativos. Como uma nuvem de escala global, o Azure oferece consistência híbrida, produtividade do desenvolvedor, capacidades de IA e segurança e conformidade confiáveis.

A Microsoft mantém uma parceria de longo prazo com a OpenAI, uma empresa líder em pesquisa e implantação de IA. Os modelos da OpenAI são implantados em produtos de consumo e empresas da Microsoft, e o Azure serve como provedor exclusivo de nuvem para todas as cargas de trabalho da OpenAI.

A Nuance, líder em IA conversacional e inteligência ambiente, juntou-se à Microsoft em 2022. A colaboração permite que as organizações acelerem seus objetivos de negócios com soluções baseadas em nuvem e focadas em segurança, enriquecidas com IA.

O Microsoft Mesh permite que as organizações criem experiências personalizadas e imersivas para o local de trabalho. Promovendo, assim, a colaboração entre trabalhadores e equipes remotos e híbridos.

More Personal Computing

O segmento de Computação Pessoal da Microsoft engloba uma variedade de produtos e serviços; tais como o Windows, dispositivos Surface, o Xbox, e outros relacionados à computação pessoal. Os principais elementos deste setor são:

- ❖ **Windows** - Inclui licença do Windows OEM, Windows Comercial, serviços de nuvem do Windows, licenciamento de patentes, Windows IoT e publicidade do MSN.
- ❖ **Devices** - Segmento de criação e vendas de dispositivos, incluindo acessórios para computadores. Os dispositivos são projetados para permitir que os usuários se conectem usando o Windows e os produtos e serviços integrados da Microsoft.
- ❖ **Gaming** - Plataforma de jogos projetada para fornecer uma combinação de conteúdos, comunidades e nuvem. O conteúdo de jogo exclusivo é criado através do Xbox Game Studios, uma coleção de estúdios próprios que criam experiências de jogos. Essas experiências de jogos são a base do Xbox Game Pass, um serviço de assinatura de jogos com acesso a uma biblioteca selecionada de mais de 400 títulos de console e computador.
- ❖ **Search Advertising** - Segmento de negócio de pesquisa, que inclui Bing e Microsoft Advertising, e fornece publicidade online relevante para um público em geral. A empresa possui várias parcerias, incluindo a Verizon Media Group, através das quais disponibiliza e rentabiliza por meio das pesquisas.

História da Empresa

A Microsoft foi fundada por Bill Gates e Paul Allen em 1975. O primeiro produto desenvolvido pela empresa foi o software de linguagem BASIC para ser utilizado nos computadores da IBM.

Em 1979, a Microsoft foi contratada para criar um sistema operacional para os novos computadores da IBM. Sem um sistema com as especificações que a IBM desejava, Bill e Paul compraram e aperfeiçoaram o sistema Q-DOS da Seattle Computer Products transformando-o em MS-DOS (sistema operacional em disco da Microsoft).

Em 1981, começou a ser desenvolvido o sistema operacional Windows, que viria a ser o mais utilizado em todo o mundo.

O Windows 1.0 foi lançado como um sistema multitarefa em 1985. Ele permitia que o usuário utilizasse mais de um programa, além de disponibilizar ferramentas como calculadora, calendário, bloco de notas, relógio e o famoso Paint.

Em 1987, surgiu o Windows 2.0 com gráficos consideravelmente melhores, mais recursos e ferramentas. A empresa comprou o PowerPoint e um software de planilhas, chamado Excel. A empresa incluiu o programa MS Word.

No início da década de 1990, conforme a empresa foi penetrando o mercado global, foram lançadas as versões 3.0, 3.1, 95, 98, Me (Millennium Edition), XP e Vista. O Windows se tornou o sistema operacional mais utilizado no mundo. A empresa lança o Internet Explorer e o Windows Media Player para concorrer com o iTunes.

Em 2009, a empresa fez o lançamento do Windows 7, que recuperou a confiança dos usuários após o fracasso do Vista, oferecendo melhor performance e uma interface refinada.

Em 2010 foi lançado o Windows 8, com uma interface "Metro" projetada para dispositivos *touchscreen*, mas que recebeu críticas pela mudança radical no *layout*. Em 2013, a Microsoft lançou o Windows 8.1, reintroduzindo o botão "Iniciar".

Em 2014, Satya Nadella assumiu como CEO e direcionou a Microsoft para o mercado de computação em nuvem e inteligência artificial, impulsionando o crescimento do Azure e iniciando a diversificação dos produtos da empresa.

Em 2016, a Microsoft comprou o LinkedIn por US\$26,2 bilhões, integrando a rede social profissional à sua suíte de produtos empresariais e expandindo suas ofertas para empresas.

Em 2019, a Microsoft firmou uma parceria estratégica com a OpenAI, investindo US\$1 bilhão para colaborar no desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial avançadas.

Em 2023, a parceria se aprofundou ainda mais, com a Microsoft ampliando significativamente seu investimento e integrando as tecnologias de IA desenvolvidas pela OpenAI em seus produtos e serviços.

Essa colaboração permitiu à Microsoft liderar no campo da inteligência artificial, integrando IA em produtos como o Microsoft 365 e explorando novas aplicações em áreas como saúde, educação e jogos eletrônicos.

Atualmente, a Microsoft é uma das maiores empresas da Bolsa, com mais de US\$3,6 trilhões de valor de mercado.

Riscos do Negócio

Determinados fatores de risco podem ter efeitos adversos no negócio, nas condições financeiras e nos resultados operacionais da Microsoft. Os investidores devem considerar cuidadosamente os riscos envolvidos, além

disso, devem estar cientes de que não é possível prever ou identificar todos os fatores. Caso os riscos se materializem, os resultados das operações e as condições financeiras da empresa podem ser afetados de forma relevante.

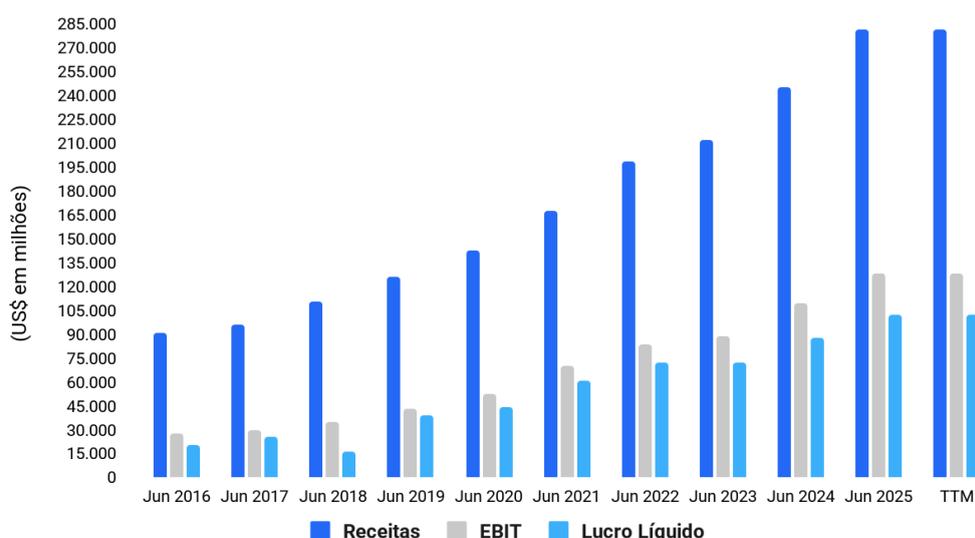
A empresa enfrenta uma acirrada competição no mercado, o que pode impactar negativamente nas margens operacionais. O setor de tecnologia é altamente competitivo e a presença de tecnologias disruptivas, mudanças nas demandas dos usuários e a constante introdução de novos produtos e serviços têm o potencial de afetar as receitas e as margens da empresa. Nesse cenário, a capacidade da Microsoft em se manter competitiva está ligada ao sucesso na concepção e fabricação de produtos, dispositivos e serviços inovadores, além das aquisições estratégicas.

Um dos principais focos da Microsoft tem sido a ampliação de seus serviços baseados em nuvem e inteligência artificial, entretanto, essa estratégia possui alguns desafios de execução. A empresa está realizando investimentos significativos em CAPEX para garantir sua posição estratégica e maximizar as oportunidades de receitas provenientes da IA. Esses investimentos demandam recursos substanciais, especialmente em infraestrutura, como data centers e equipamentos como CPUs, GPUs e dispositivos de rede, todos esses implicam custos elevados.

Por último, é crucial considerarmos que as operações internacionais podem impactar as receitas da Microsoft devido às complexidades associadas às leis e regulamentações estrangeiras. Restrições à propriedade e rigorosos controles cambiais podem apresentar obstáculos à repatriação dos ganhos provenientes de países fora dos EUA. Além disso, é relevante destacar que um cenário de política externa desfavorável pode exercer impactos adversos sobre as receitas da empresa.

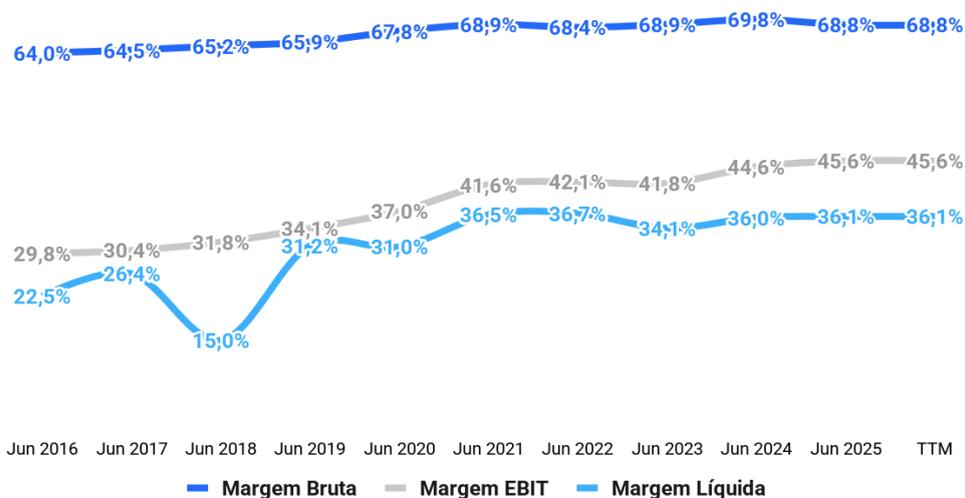
Resultados Anteriores

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, a Microsoft tem entregado um crescimento anual composto (CAGR) expressivo de suas receitas, atingindo impressionantes 10,95% nos últimos dez anos. O aumento nas vendas da empresa foi de US\$91,1 bilhões para US\$281,7 bilhões ao longo do período de junho de 2016 a junho de 2025.



*Receita líquida, resultado operacional e lucro líquido.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

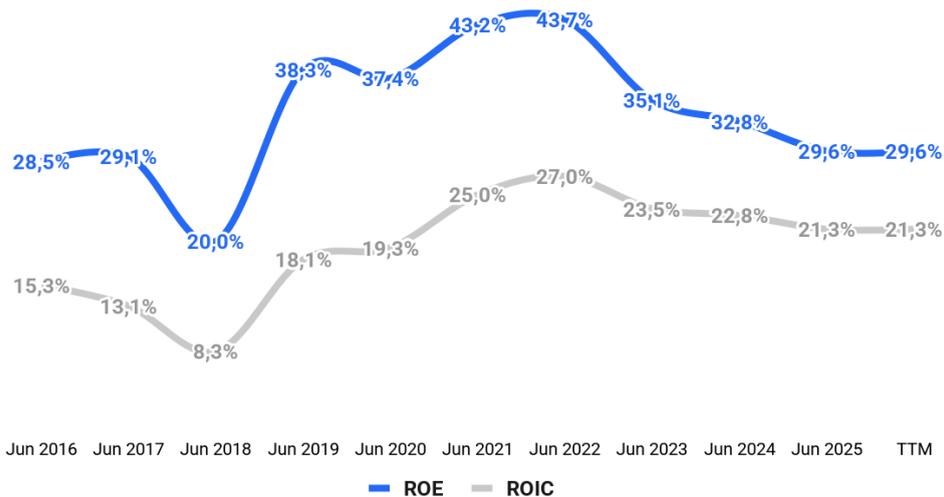
Já o crescimento dos lucros foram ainda mais expressivos que das receitas, entregando um CAGR de 17,3% ao ano. Os lucros saíram de US\$20,5 bilhões em 2016 e chegaram a US\$101,8 bilhões em 2025. Este desempenho reflete não apenas o sucesso nas vendas, mas também evidencia os ganhos significativos de eficiência operacional alcançados pela companhia ao longo do período analisado. Os níveis históricos de eficiência crescente da Microsoft podem ser vistos no gráfico a seguir.



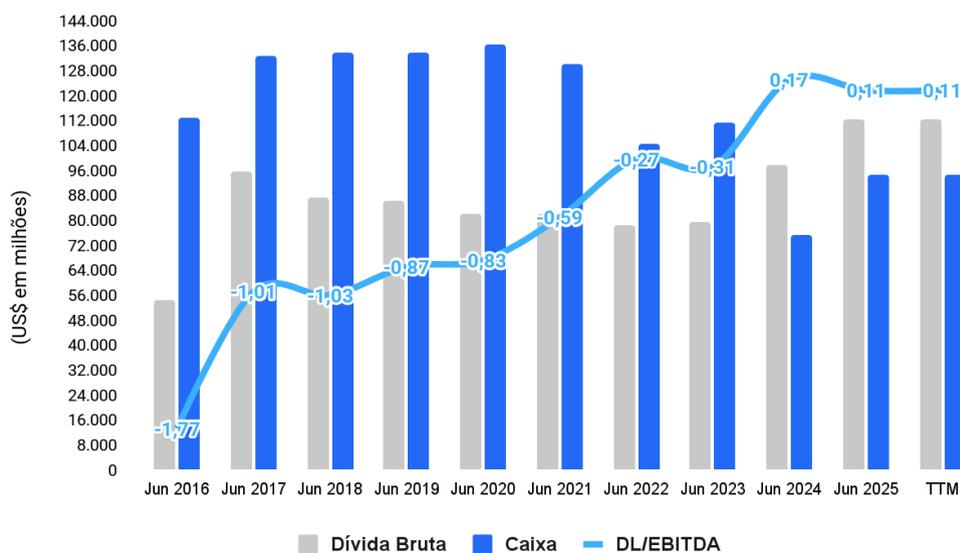
Indicadores de eficiência.
 Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Como ilustrado no gráfico, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) apresentou variações significativas nos últimos dez anos, mas permaneceu consistentemente acima de 20% desde 2018. Isso demonstra que, apesar de seu grande porte, a empresa tem conseguido gerar retornos expressivos sobre seus recursos ao longo do tempo.

As empresas geralmente estruturam seu capital utilizando tanto recursos próprios (patrimônio líquido) quanto de terceiros (empréstimos). Por isso, outro indicador crucial é o ROIC, que avalia a rentabilidade da companhia considerando tanto o patrimônio líquido quanto a dívida. Nesse aspecto, a Microsoft tem superado a média do setor mostrando uma gestão eficiente de seus recursos e uma sólida capacidade de gerar valor para seus investidores.



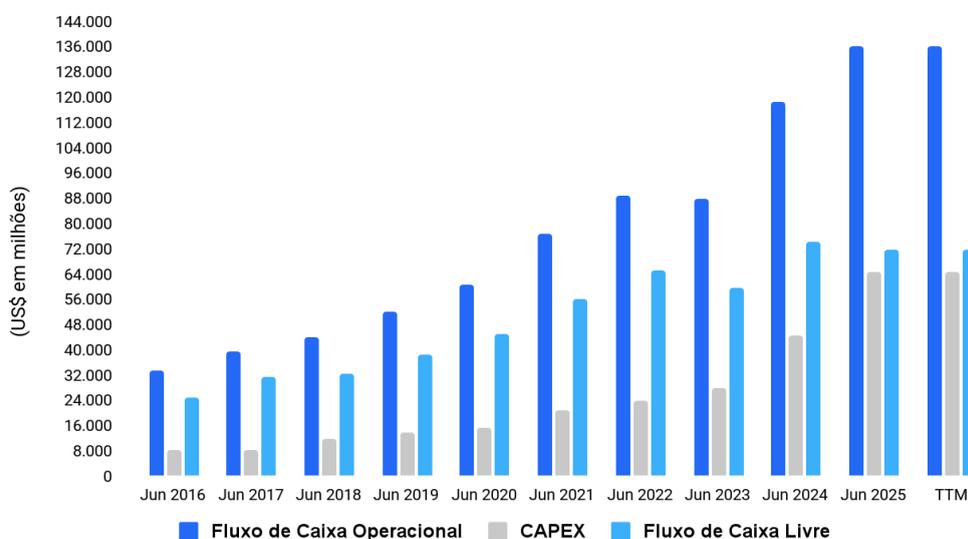
Indicadores de rentabilidade.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.



Nível de endividamento e posição em caixa.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Em termos de saúde financeira, a Microsoft mantém um balanço bem controlado. No exercício de 2025, a empresa encerrou o exercício contábil com US\$94,5 bilhões em caixa e US\$112,1 bilhões em dívida bruta, conforme ilustrado no gráfico de endividamento. Observa-se que, desde 2017, a empresa vinha reduzindo seu nível de endividamento anualmente. No entanto, devido aos recentes investimentos em inteligência artificial, a companhia aumentou sua alavancagem nos últimos exercícios.

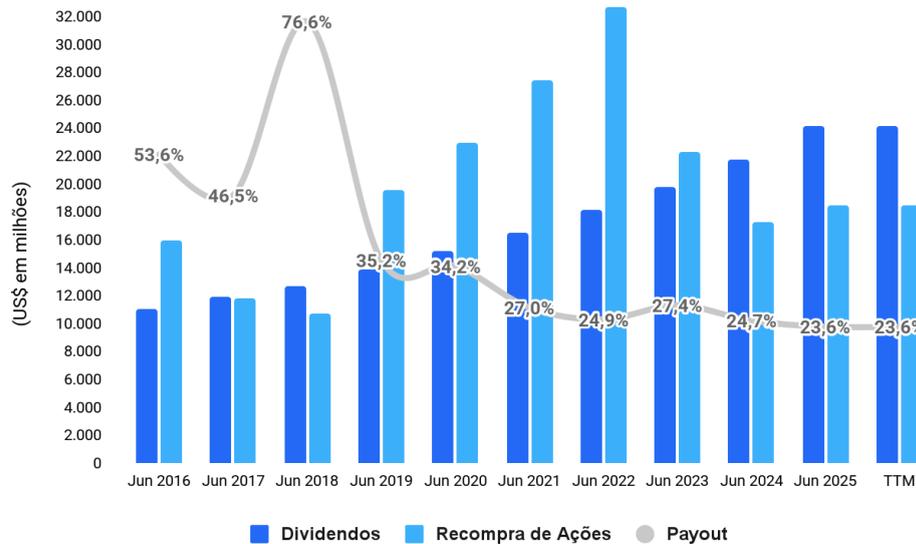
Analisar os lucros de uma empresa é essencial, mas é importante lembrar que a Demonstração do Resultado do Exercício pode sofrer distorções e ajustes ao longo do tempo. Por isso, é fundamental observar a geração de caixa da empresa em cada exercício. De 2016 a 2025, a Microsoft aumentou seu fluxo de caixa operacional de US\$33,3 bilhões para US\$136,1 bilhões, resultando em um crescimento anual composto impressionante de 15,1% durante esse período, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



*Fluxo de caixa operacional, CAPEX e geração de caixa livre.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

Outro aspecto que temos que levar em consideração é o quanto a empresa precisa investir para continuar operando e crescendo suas atividades. Para isso, subtraímos do fluxo de caixa operacional os investimentos em CAPEX, resultando na geração de caixa livre da empresa. Em 2025, a Microsoft gerou US\$71,6 bilhões em caixa livre, destacando sua capacidade de gerar recursos após cobrir os investimentos necessários para sustentar seu crescimento.

A geração de caixa livre é extremamente importante, pois é através dela que as empresas pagam seus dividendos, recompram suas ações, pagam suas dívidas e fazem novas aquisições ou reinvestimentos.



*Distribuição histórica dos dividendos, recompra de ações e payout.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

A Microsoft tem aumentado consistentemente sua distribuição de dividendos ao longo dos anos, passando de US\$11 bilhões em 2016 para US\$24 bilhões em 2025, o que representa um CAGR de 8,14% ao ano, conforme mostrado no gráfico acima. Embora a empresa continue a distribuir dividendos crescentes, seu foco principal permanece em reinvestir na operação para sustentar o crescimento e a inovação.

Além dos dividendos, a Microsoft também implementa um robusto programa de recompra de ações, que contribui significativamente para gerar valor adicional aos acionistas. Nos últimos cinco anos, a empresa recomprou mais de US\$118 bilhões em ações, reforçando seu compromisso com a criação de valor para os investidores e demonstrando confiança no desempenho futuro da empresa.

Valuation

Análise de Múltiplos

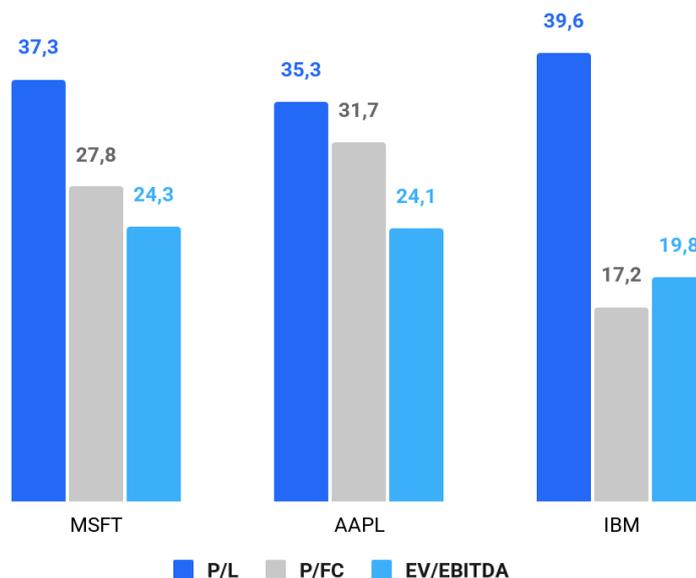
O método de avaliação por múltiplos envolve a análise da relação entre indicadores específicos e o valor de mercado da empresa. Quando

aplicável, é apropriado comparar empresas do mesmo setor de atuação e, se possível, aquelas que estejam no mesmo ciclo de vida. Entre os indicadores de *valuation* relativo mais comuns utilizados para o modelo de negócio da Microsoft, destacam-se:

- ❖ **Preço sobre o Lucro - P/L:** indica o quanto os acionistas estão dispostos a pagar pelo lucro da companhia, desta forma, quantos anos os acionistas estão dispostos a investir de maneira a recuperar seu aporte inicial.
- ❖ **Preço sobre Fluxo de Caixa - P/FC:** é a relação entre o valor de mercado e a capacidade da empresa de gerar caixa. Muito útil para comparar qual o valor de mercado das empresas em relação à sua capacidade de geração de caixa.
- ❖ **Enterprise Value sobre EBITDA - EV/EBITDA:** o objetivo desse indicador é analisar quanto o valor da firma, que é a soma do valor de mercado com a dívida líquida, se relaciona com o lucro operacional da empresa. É diferente dos outros indicadores pois, aqui, relaciona a operação em si.

Com o objetivo de realizar uma análise mais aprofundada e comparativa dentro do concorrido mercado de tecnologia, escolhemos duas empresas que possuem linhas similares de negócios, mas com suas características próprias. Essas empresas são a Apple (AAPL) e a International Business Machines Corporation (IBM).

A **Apple Inc.** possui uma das marcas mais poderosas do mundo. A empresa se destaca por seu amplo portfólio de dispositivos eletrônicos, que abrange desde smartphones, tablets e computadores a smartwatches e outros produtos. Além disso, a Apple também diversifica suas fontes de receita por meio de uma variedade de serviços e *softwares*.



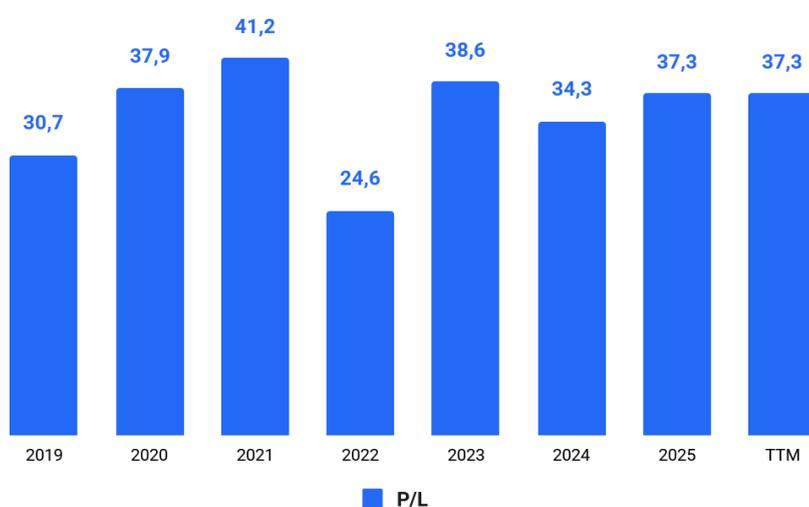
Comparação dos múltiplos das empresas.
 Fonte: Status Invest / Elaboração Simpla Club.

A **International Business Machines Corporation**, conhecida como **IBM**, é uma empresa multinacional de tecnologia da informação com sede nos Estados Unidos. Atuando em diversos segmentos relacionados a tecnologia, a empresa se destaca como uma das principais fabricantes de *hardware*, produzindo computadores *mainframe*, servidores e sistemas de armazenamento.

Na área de *software*, oferece ampla variedade, abrangendo sistemas operacionais, bancos de dados, software de gestão de TI e segurança. Nos Serviços de TI, a IBM é reconhecida por sua oferta abrangente, que inclui consultoria, implantação, suporte e treinamento.

A análise de múltiplos nos permite comparar as empresas de forma objetiva, como ilustrado no gráfico acima. Atualmente, o múltiplo P/L da Microsoft está em 37,3 vezes, comparado a 39,6 vezes da IBM e 35,3 vezes da Apple. Este elevado patamar de preço para a Microsoft reflete a percepção do mercado de que a empresa não só é mais segura, como também possui um potencial de crescimento mais acelerado nos próximos anos em relação aos seus concorrentes.

A Microsoft mantém uma forte posição no mercado de tecnologia, que vem crescendo rapidamente, especialmente no segmento de inteligência artificial. Além disso, a empresa está fazendo investimentos significativos em áreas de crescimento estratégico, como a computação em nuvem, consolidando ainda mais sua vantagem competitiva. Quando comparada com outras empresas analisadas, a Microsoft se destaca pela maior eficiência operacional.

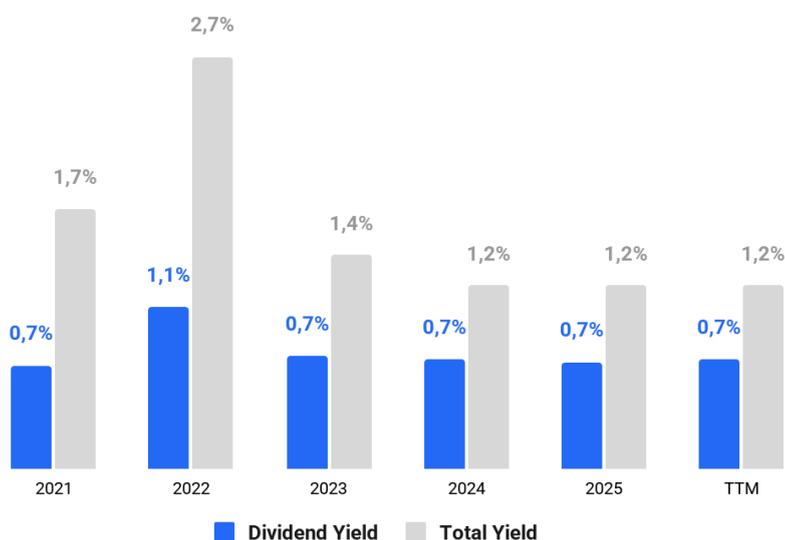


Comportamento Histórico do P/L.
 Fonte: Status Invest / Elaboração Simpla Club.

Agora vamos olhar para o múltiplo P/L de forma histórica da companhia, ilustrado no gráfico acima. O múltiplo tem oscilado nos últimos anos. O pico de 47,3 vezes em 2018 foi impulsionado por uma forte demanda por *software* e serviços da nuvem da Microsoft e a expectativa de crescimento contínuo da empresa. A queda para 24,5 vezes em 2022 refletiu a inflação crescente por conta da pandemia e as consequências da guerra na Ucrânia. Esses fatores levaram os investidores a se tornarem mais cautelosos em relação às ações de tecnologia.

Embora o múltiplo atual de 37,3 vezes esteja acima da média histórica dos últimos cinco anos, ele permanece abaixo dos picos registrados em 2018 e

nos anos de 2020 e 2021. Isso sugere que, apesar do otimismo do mercado em relação aos resultados futuros da Microsoft, o *valuation*, embora elevado, apresenta um desconto em comparação com seus níveis históricos mais altos.



Comportamento histórico do dividend yield e do total yield.
 Fonte: Status Invest / Elaboração Simpla Club.

Já o gráfico acima nos mostra o comportamento histórico do *dividend yield* (dy) da companhia desde 2020. A empresa tem optado, nos últimos anos, por recomprar parte de suas ações e reinvestir o caixa gerado em suas operações, ao invés de distribuir uma parte maior dos seus lucros. Por esse motivo, apresenta um dy atual de apenas 0,7%.

Como o *dividend yield* da empresa é relativamente baixo, faz mais sentido fazermos a análise abrangendo o retorno total para o acionista, que engloba tanto os dividendos distribuídos quanto as recompras de ações. Podemos observar que o retorno total atual é de 1,2%, conforme ilustrado no gráfico. Com foco em crescimento, a empresa tem aumentado seu investimento em CAPEX e reinvestido menos em recompra de ações, por conta disso, o *total yield* atual tem ficado abaixo da média histórica.

Método Do Fluxo De Caixa Descontado (DCF)

O objetivo principal do método de Fluxo de Caixa Descontado é determinar o valor intrínseco de uma empresa. Esse método envolve projetar os fluxos de caixa futuros da companhia e descontá-los utilizando uma taxa média ponderada conhecida como WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), a fim de trazer esses fluxos para o valor presente. O WACC representa o custo de financiamento das operações da empresa, ou seja, a quantia gasta pela empresa em custos de dívida e na remuneração aos acionistas.

Para calcular o valor justo da Microsoft, foi levado em consideração os investimentos em CAPEX necessários para assegurar a competitividade contínua da empresa no mercado de tecnologia, ao longo dos próximos dez anos.

Apesar da Microsoft ser uma excelente empresa e que cumpre todos os requisitos em termos de qualidade, atualmente ela é negociada a patamares acima dos valores aceitáveis de margem de segurança para o investidor.

Para que o valor de mercado atual fosse plenamente justificado, seria necessário que a companhia apresentasse um crescimento expressivo e sustentado de receitas e lucros ao longo dos próximos dez anos, algo que exigiria não apenas a manutenção de sua posição dominante em segmentos como nuvem, *software* corporativo e inteligência artificial, mas também a conquista de novas frentes de mercado.

Esse cenário, embora possível, depende de variáveis externas e internas que trazem incertezas, como a evolução da concorrência, mudanças regulatórias e oscilações macroeconômicas.

Dessa forma, apesar da robustez do negócio e do sólido posicionamento estratégico, a relação atual entre risco e retorno não é das mais favoráveis.

O investidor que entrar nesse nível de preço estará assumindo uma expectativa elevada de crescimento futuro, o que pode reduzir a proteção contra eventuais revisões de projeções ou choques de mercado.

Opinião do Analista

A Microsoft é uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, com uma presença global que se estende por diversos setores e mercados. Desde sua fundação, a Microsoft tem sido líder em soluções de software, com seu sistema operacional Windows sendo uma das mais importantes interfaces gráficas de usuário de todos os tempos. Além disso, a empresa tem expandido suas receitas através da diversificação em diversos segmentos, incluindo soluções em nuvem e investimentos pesados em inteligência artificial.

Quando analisamos os principais pilares da Microsoft, podemos ver uma empresa com uma diversificação importante de receitas por segmento. Mas ao longo dos últimos exercícios, têm ocorrido mudanças importantes, a demanda pelos serviços do segmento de Nuvem Inteligente tem crescido de forma acelerada e vem representando um peso cada vez maior nas receitas totais, enquanto a demanda pelos produtos do segmento de Computação Pessoal tem esfriado.

Além disso, a empresa possui uma saúde financeira exemplar, com mais disponibilidade em caixa do que dívida. Essa saúde financeira acontece principalmente por conta da forte geração de caixa livre nos últimos anos, que tem sido crescente.

Em termos qualitativos, a Microsoft é uma excelente empresa, com enormes diferenciais competitivos e com grande diferenciação em seus serviços quando comparados aos existentes no mercado. A empresa tem se destacado por sua tecnologia de ponta e sua capacidade de inovar,

mantendo-se sempre relevante em um mercado que tem se tornado cada vez mais competitivo.

Entretanto, apesar de todos esses atributos positivos, é importante levar em consideração o preço atual das ações da empresa, que está acima da margem de segurança que consideramos ideal para o investidor. É sempre importante salientarmos que nem todo bom negócio é um bom investimento em alguns momentos.

Por todas essas razões, optamos por ficar de fora das ações da Microsoft (MSFT) no momento. Apesar disso, manteremos a empresa em nosso radar, observando atentamente qualquer oportunidade que possa surgir. Com sua forte presença global, excelente saúde financeira e histórico de sucesso, a Microsoft é certamente uma empresa a ser considerada para o futuro.

Equipe



Gabriel Bassotto

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



Carlos Júnior

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



Thiago Armentano

Analista CNPI especialista em

Investimentos no Exterior

Acompanhamento

relatório atualizado em 05.09.2024

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Thiago Affonso Armentano - CNPI EM-8454, com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

